

# FHC: elogios e críticas a ministros

PRESIDENTE DESTACA O TRABALHO DE PAULO RENATO SOUZA NA EDUCAÇÃO E DEMONSTRA INSATISFAÇÃO COM ATUAÇÃO DE ADIB JATENE NA SAÚDE



Fernando Henrique, deixando o Palácio da Alvorada, na manhã de ontem

O presidente Fernando Henrique Cardoso começou o ano distribuindo elogios ao ministro da Educação, Paulo Renato Souza, e críticas ao ministro da Saúde, Adib Jatene, dois de seus principais auxiliares na área social. Os comentários de Fernando Henrique sobre a saúde, feitos no final de semana, deixaram transparecer sua insatisfação com Jatene. “O Ministério da Saúde não pode continuar sendo o ‘ministério dos hospitais’”, reclamou o presidente. Ele defendeu ainda que o ministério concentre sua atenção em programas de prevenção e de atendimento social.

“O que o presidente está dizendo é a nossa proposta, já aprovada por ele”, reagiu ontem à tarde Jatene. O ministro disse que não considerava os comentários como críticas e que está disposto a continuar seu trabalho este ano. Jatene, no entanto, telefonou para FHC no início da noite. Segundo informou a assessoria do ministro, o presidente negou que tivesse feito as declarações publicadas pela imprensa.

Os elogios ao ministro da Educação foram feitos no programa de rádio *Palavra do Presidente*, que foi ao ar ontem (veja ao lado). No programa, Fernando Henrique anunciou que “1996 será o ano da educação” e elogiou a atuação do Ministério da Educação. Um sinal de que, mais do que desfrutar confortável posição no

ministério, Paulo Renato está ocupando o vácuo deixado na área social do governo pelo programa Comunidade Solidária, constantemente criticado por sua ineficiência.

Jatene, ao ser questionado sobre a falta de dinheiro para as ações da saúde, disse que “as dificuldades existem para serem superadas”. A votação da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), cuja arrecadação reforçaria o cofre da saúde em R\$ 6 bilhões anuais, está atrasada na Câmara. “O governo encontrará maneiras de resolver isso”, afirmou Jatene, que diz contar com o apoio do próprio presidente e dos ministros da Fazenda, Pedro Malan, e do Planejamento, José Serra, para manter em funcionamento o sistema público de saúde.

Além de pretender pagar em dia a conta dos hospitais públicos e conveniados, Jatene disse que seu ministério irá investir este ano em programas de atendimento preventivo com o objetivo de reduzir a procura pelos hospitais. “Vamos privilegiar as políticas de prevenção, a descentralização e o controle social.” Mas as realizações e projetos do ministro da Saúde não alcançaram o prestígio conferido por Fernando Henrique às ações patrocinadas pelo ministro da Educação, seu velho amigo.

**Mara Bergamaschi/AE**

**FHC quer que a saúde atue em programas de prevenção e atendimento social**

E MAIS

## Distrito Federal

O *Diário Oficial* do DF publicou ontem as declarações de bens de 1994 do governador Cristóvam Buarque e seus principais assessores. O recordista foi o secretário-adjunto de Obras, Paulo Bica, que tem patrimônio de R\$ 1,5 milhão.

## PERNAMBUCO

A Assembleia Legislativa de Pernambuco aprovou, em convocação extraordinária, autorização para a contratação de empréstimo destinado a cobrir gastos com salários atrasados.

## PRTB

O Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) teve pedido de registro provisório acatado pelo Tribunal Superior Eleitoral e já poderá lançar candidatos às eleições deste ano.

## Funcionalismo

O governador do Rio, Marcello Alencar, vai encaminhar dois projetos de lei à Assembleia Legislativa para reduzir em 15% o número de funcionários, através de um programa de demissões voluntárias.